



UFRJ  
faz 100  
ANOS  
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde  
Escola de Educação Física e Desportos  
Departamento de Jogos  
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

A H C 785

FOLHA DE RESPOSTA Nº 01

1. Disserte sobre os aspectos conceituais dos jogos e dos esportes.

Com o objetivo de traçar os aspectos conceituais dos jogos e dos esportes lançarei mão para essa argumentação dos autores: Huizinga, Caillias - para falar de jogos, e J.-M. Brohm, Guttmann e Brecht para discutir sobre o esporte.

De acordo com Huizinga, em *Homo Ludens* (1938), os jogos antecedem à cultura, e afirma que ali os animais jogam e estabelecem suas regras, como por exemplo, o fato de não se permitido morder com força. Então o jogo pode ser caracterizado como não-sério, lúdico, sem fins lucrativos. Ele é significativo, ou seja, possui em si mesmo; possui tempo e espaços específicos e é capaz de incorporar integralmente seu jogador, pode ainda formar grupos próprios que se ligam ao regredo do jogo. O jogo ainda é tenso, Huizinga afirma que o jogo é tenso e por isso o jogador quer sempre terminá-lo para que a tensão se acabe. O jogo envolve divertimento, alegria, envolvimento dos jogadores. O jogo tem regras claras e que não podem ser desobediadas, que o faz ser chamado de "estrada mazer", ou seja, aquele que não se com a lógica e o ordenamento do jogo.

Já o esporte apresenta aspectos conceituais. Ele é uma invenção do século XIX, originário das Public Schools da Inglaterra e se trata de uma sistematização dos jogos populares, muitos com bola, e dos divertimentos da aristocracia inglesa. Então o esporte, segundo Brohm e Guttmann, burocrático, oficializado, sistematizado. O esporte uniformiza as regras para que elas possam ser jogadas em diversos lugares.





UFRJ  
faz 100  
ANOS  
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde

Escola de Educação Física e Desportos

Departamento de Jogos

Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

ANC 785

FOLHA DE RESPOSTA Nº 02

O esporte é uniformização, das regras, das vestimentas, dos equipamentos etc., é regulamentação e fiscalização. Ele possui contêineres e órgãos reguladores; possui tempo e espaço demarcados e encerrados. O esporte busca o record, busca o campeão e o vencedor, analisa, mede, mensura as performances.

Segundo Bracht, o esporte é um advento da modernidade, circunscrito dentro de uma lógica positivista, que mensura, mede, avalia o corpo e suas possibilidades. O esporte se adequa publicamente a nova ordem, o capitalismo e sua vontade de consumo. Para Bracht, ele é mercadoria e espetáculo, transforma as massas e as transforma em consumidoras de seus produtos e de seu espetáculo. O esporte se torna entretenimento e em silenciamento, existindo assim aquele que detém o produto e a mão de obra e também aquele que vende sua força de trabalho.

Existem ainda outras possibilidades para o esporte, como na educação e no lazer, mas aqui quis trazer o aspecto do espetáculo pois assim torna mais claro o contexto com o jogo.





UFRJ  
faz 100  
ANOS  
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
Centro de Ciências da Saúde  
Escola de Educação Física e Desportos  
Departamento de Jogos  
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

AMC 785

FOLHA DE RESPOSTA Nº 03

2 - Disserte sobre a influência do militarismo e da medicina na educação física brasileira.

De acordo com M. Bloch, a história é o estudo dos homens no tempo. Para tanto a História da Educação Física - localizada nas discussões e nos objetos da História Cultural - conta com os judeus, brancos e estrangeiros, pensa a educação física (aquele também chamado de ginástica). A fim de tratar desse tema lançarei mão de autores como Carmen Lucia Soares, Edvaldo Reis Jr. e ainda alguns apontamentos de Luiz Penna Marinho.

A educação física brasileira teve grande influência de médicos e militares. Os médicos eram aqueles provenientes da nova medicina social de cunho higienista, que ensinavam sobre saúde, regras do "bem-estar" etc. E os militares tinham em suas práticas de treinamento as bases para a então recém chegada, Ginástica.

Iniciamos sobre a relação da medicina com a educação física, aqui usaremos o recorte proposto por Soares em, Educação Física - Raízes europeias e Brasil, de 1850-1930 aproximadamente. A autora nos conta que no Brasil colonial, antes da chegada da corte portuguesa, existia a preocupação dos médicos, advindos da nova medicina social, com a família e sua saúde, em especial a família da elite açucarieira. Os médicos afirmavam que os pais não sabiam cuidar dos filhos, ocorriam altas taxas de mortalidade infantil, e por isso era preciso enviar as crianças para colégios. Estes





UFRJ  
faz 100  
ANOS  
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde  
Escola de Educação Física e Desportos  
Departamento de Jogos  
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

AHC785

FOLHA DE RESPOSTA Nº 04

que sejam ambientes controlados, que ofereçam alimentação de qualidade e exercícios físicos regulares. Os médicos, a par-  
tir do avanço da medicina social e consequentemente do higienis-  
mo passam a ocupar, como visto acima, a escola e dentro  
de suas prescrições de saúde estavam as prescrições dos  
exercícios físicos e respiratórios. O objetivo dessa "era da  
higiene" era controlar o corpo e os seus desejos, ordenar a  
moral, formar homens fortes, viris, capazes de enfrentar  
as intempéries do clima e defender a pátria, se assim for  
preciso. Com a chegada da Família Real e em seguida  
com a 1ª República, o país sofre com um grande processo de  
urbanização, o que leva a um crescimento desordenado  
das cidades, este que não acompanha o crescimento in-  
dustrial. Assim chegamos a um cenário de coxas, epi-  
demias, pessoas aglomeradas em cortiços, febre, tifo, tubercu-  
lose se espalham. Os higienistas então trabalham para  
bombar escolas com mais espaço livre, janelas abertas e  
muito ar fresco e luz do sol, para evitar a evaporação e  
proliferação das doenças. O objetivo agora é educar  
as crianças populares, submetidas a longos períodos de  
trabalho e fazer um homem forte, sem vícios, como  
alcoolicismo, o jogo, a prostituição, que possam se  
dedicar para atender à demanda e os interesses das  
indústrias emergentes. Soares destaca o papel dos médi-  
cos nas escolas por meio dos Pelotões Escolares, que tinham  
como objetivo acompanhar e vigiar as boas práticas de  
saúde. Ele precisa preencher adicionalmente →





UFRJ  
faz 100  
ANOS  
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde

Escola de Educação Física e Desportos

Departamento de Jogos

Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

AHC785

FOLHA DE RESPOSTA Nº 05

Um documento com as ações do dia, notadamente, "hoje me levantei, escarei os dentes, lavei aqui, não menti, fiz meus exercícios respiratórios". A exigência da escola, portanto, encorajava o discurso médico-higienista.

Um médico de destaque foi o Dr. Mancuero Filho, que se dedicava aos cuidados com a infância. Em seu entusiasmo, o Instituto Heliotherapicum, ele promoveu a chamada "ginástica ao sol", adotando oficialmente o método natural de ginástica criado pelo oficial da marinha Francesa, Georges Hebert. Ali tratava a tuberculose, o reumatismo e outras doenças que assolavam a <sup>1</sup>infância.

Os higienistas brasileiros discutiam a ginástica em seus Congressos de Higiene - Estuários da Saúde - Nestes ambientes destacavam a importância dos métodos europeus que surgiam no século XIX. Almejavam a regeneração da raça e a prevenção das epidemias e a agravamento pelas novas configurações da cidade. Foram ainda debatidos, por exemplo, o método Francês, do General Amoros. O método foi adotado em escolas e instituições de saúde e eram prescritos seus exercícios, tais como: andar, subir, saltar, nadar, etc.

Neste contexto os militares têm <sup>1</sup>uma importância. Principalmente eles foram os responsáveis pelas primeiras sistematizações da ginástica, que devem origem ao que utilizamos hoje como Educação Física. Como exemplo, temos o já citado, Francisco Amoros (General espanhol) e





UFRJ  
faz 100  
ANOS  
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde  
Escola de Educação Física e Desportos  
Departamento de Jogos  
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

AHC785

FOLHA DE RESPOSTA Nº 06

e Georges Mellet, tenente da marinha francesa, que sistematizou no início do século XX o método natural de Ginástica. Ademais, a conhecida escola de Fougère-le-part, adotou temporariamente o método sueco de Ling. Foi uma escola do exército francês.

Neste sentido para a segunda importância dos militares, no Brasil temos o fato de que o exército brasileiro adotou primeiramente o método alemão e depois o francês, com a chegada da missão francesa a São Paulo. O Ministério da Guerra, neste sentido, em 1929 teve a iniciativa de adotar o Método Francês como oficial no país. Em períodos análogos o exército brasileiro traduziu o Règlement Français, para o português, sendo por nós adotado como Regulamento nº 7. (1929-1932)

Os militares também se rebelaram com a tentativa de criar um método nacional, que traça as influências dos outros métodos para adaptá-los à cultura e aos aspectos nacionais.

Neste sentido médicos e militares tiveram importância sumária para a Educação Física no Brasil.





UFRJ  
faz 100  
ANOS  
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde  
Escola de Educação Física e Desportos  
Departamento de Jogos  
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

AHC185

FOLHA DE RESPOSTA Nº 07

3. Disserte sobre as Políticas do Esporte no Brasil.

Políticas públicas de esporte representam o incentivo do Estado a determinados aspectos da cultura e da sociedade. Segundo Linhares, o cidadão paga seus impostos e o Estado deveria devolver esse investimento em termos de políticas públicas de saúde, educação, esporte e lazer, por exemplo.

O esporte é um dos maiores fenômenos culturais da sociedade contemporânea, porém, segundo Mazonetto, o Estado brasileiro dispensou sempre pouca atenção às Políticas de Esporte.

Ao se tratar de história faz-se importante mencionar a influência de Rui Barbosa. Ele foi um intelectual da elite muito importante para a história da Ed. Física. Mesmo antes do esporte estar consagrado no país, Rui Barbosa, em seu parecer de 1882, defendeu a ginástica como obrigatória nas escolas normais e primárias, definiu que a ginástica teria um lugar específico, isto que seria diferente do recreio e do fim de aula e ainda recomendou a equiparação hierárquica do ensino de Ginástica com os professores dos demais cursos. Depois dele existiram outros muitos incentivos, projetos de leis, etc. para tornar a ginástica obrigatória, como o projeto de lei de N. Segeth de, ministro da Guerra, para tornar o método Brancá oficial no país. (1929)





UFRJ  
faz 100  
ANOS  
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde  
Escola de Educação Física e Desportos  
Departamento de Jogos  
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

ANC785

FOLHA DE RESPOSTA Nº 08

Opõe-se por marcar esses fatos históricos, anteriores ao esporte, por terem sido marcos importantes e avanços do Estado, no período colonial e na 1ª República, que marcam a ação oficial para tornar o esporte obrigatório e obrigatório a Educação Física.

Mas cabe ressaltar que, particularmente, a 1ª Lei Orgânica sobre o esporte, especificamente, data de 1947, durante o governo Vargas. Em seguida diversos autores como Lichales, Mascarenhas, Atayde, Manchi <sup>~ AMARAL</sup> tratam sobre o tema de políticas do esporte no Brasil.

Assim, os autores mostram que a constituição de 1988, momento em que ocorreu a redemocratização do país, o esporte se torna um direito social. Já no governo Collor, 1995, surgiram os primeiros órgãos para promover o esporte como direito.

Em 2003, no governo Lula, surge o ministério do Esporte, um importante momento vindo do governo para a defesa do esporte como direito social e surgiram políticas que marcam esse período, tais como PEG - Programa de Esporte e Lazer na cidade e PTS - Programa Segundo Tempo, que atuam atende às pessoas em situações de vulnerabilidade.

Por fim entendemos as políticas de esporte como um movimento histórico em prol da legitimação da Educação Física e do esporte como direito social.